

Cicatrizes (in)visíveis: o abuso sexual e suas implicações na construção de vínculos afetivos

Thalissa Bastos Batista¹, Patrick Wagner de Azevedo²

(1) Graduandos do Curso de Psicologia – ISECENSA; (2) Docente do Curso de Psicologia, ISECENSA, Doutor pela Universidade Federal Fluminense - UFF, Rua José do Patrocínio, 71, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Na perspectiva da psicologia analítica, psique é uma estrutura complexa que engloba tanto a consciência quanto o inconsciente; ela atua como um guia, ajudando o indivíduo a se adaptar ao ambiente em que vive. Este conceito sustenta a ideia primordial da psicologia analítica de que uma pessoa é um todo e não apenas uma reunião de partes e portanto, o objetivo de cada ser humano é a individuação, ou seja, desenvolver a personalidade individual, integrando o inconsciente na consciência. Os complexos psicológicos também são formados por experiências traumáticas, o que pode fragmentar e dissociar aspectos da psique, influenciando a percepção consciente, o comportamento e as relações interpessoais, portanto, em última instância, afeta o processo de individuação. O presente estudo tem como objetivo investigar as consequências do abuso sexual infantil na construção de vínculos afetivos e na formação da identidade na vida adulta, fundamentando-se na psicologia analítica. A pesquisa também busca entender o conceito de trauma dentro da referida abordagem teórica, considerando a forma pela qual ele influencia a estruturação psíquica. Metodologicamente, optou-se por uma pesquisa exploratória, baseada em revisão bibliográfica, focando em publicações e conceitos fundamentais da psicologia analítica. A revisão de literatura realizada abordou diferentes tipos de violência, com um foco particular no abuso sexual infantil, explorando suas definições e as consequências psicológicas. Além disso, a pesquisa aprofundou-se na teoria junguiana, examinando como conceitos como o ego, o Self e o processo de individuação são afetados pelo trauma. A discussão dos resultados enfatiza a importância de uma abordagem empática que apoie as vítimas, sublinhando a importância de intervenções que promovam ao sujeito novas possibilidades e novos caminhos de sentido, a reconstrução da identidade e de novas estruturas relacionais. Conclui-se que o abuso sexual infantil tem um impacto profundo na psique das vítimas, afetando significativamente suas relações interpessoais e na formação da identidade.

Palavras chave: Abuso Sexual. Vínculos Afetivos. Psicologia Analítica.

Instituição de Fomento: ISECENSA.

(In)visible scars: sexual abuse and its implications for building emotional bonds.

Thalissa Bastos Batista¹, Patrick Wagner de Azevedo²

(1) Undergraduate of the Psychology Course – ISECENSA; (2) Professor of the Psychology Course, ISECENSA, Doctor from
Universidade Federal Fluminense, UFF - Rua José do Patrocínio, 71, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

From the perspective of analytical psychology, the psyche is a complex structure that encompasses both the conscious and the unconscious; it acts as a guide, helping the individual to adapt to the environment in which they live. This concept supports the primary idea of analytical psychology that a person is a whole and not just a collection of parts, and therefore the goal of every human being is individuation, i.e. developing the individual personality by integrating the unconscious into consciousness. Psychological complexes are also formed by traumatic experiences, which can fragment and dissociate aspects of the psyche, influencing conscious perception, behavior and interpersonal relationships, therefore ultimately affecting the individuation process. This study aims to investigate the consequences of childhood sexual abuse on the construction of affective bonds and the formation of identity in adult life, based on analytical psychology. The research also seeks to understand the concept of trauma within this theoretical approach, considering the way in which it influences psychic structuring. Methodologically, we opted for exploratory research, based on a bibliographic review, focusing on publications and fundamental concepts of analytical psychology. The literature review carried out addressed different types of violence, with a particular focus on child sexual abuse, exploring its definitions and psychological consequences. In addition, the research delved into Jungian theory, examining how concepts such as the ego, the Self and the individuation process are affected by trauma. The discussion of the results emphasizes the importance of an empathetic approach that supports the victims, highlighting the importance of interventions that promote new possibilities and new paths of meaning for the subject, the reconstruction of identity and new relational structures. It is concluded that child sexual abuse has a profound impact on the victims' psyche, significantly affecting their interpersonal relationships and identity formation.

Keywords: Sexual Abuse. Affective Bonds. Analytical Psychology.

Support: ISECENSA.